



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO 2024/1
Do conteúdo: Reumatologia
Inserido no módulo: Saúde do Adulto III
Fase: 5ª

I. IDENTIFICAÇÃO

Código e nome do Módulo	Nome do Conteúdo	Total H/A semestre do conteúdo:	
MED 7013 – Saúde do Adulto III	Reumatologia	Teóricas: 36	Práticas ou Integr.:36

HORÁRIO e LOCAL DAS ATIVIDADES

AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS
Quartas-feiras 10:10 – 11:50 Sala de Aula da 5ª fase da Medicina (Bloco Didático-Pedagógico do HU)	Quintas-feiras 10:10-11:50 Unidade de Internação Clínica Médica 1 (HU) ou Unidade de Internação Clínica Médica 2 (HU) ou Unidade de Internação Clínica Médica 3 (HU)

PROFESSORES MINISTRANTES (na primeira linha, destacar o professor responsável pela elaboração do plano)

Nome	Depto/Centro	H/A alocadas			
		Teóricas		Práticas ou integr.	
		Semestre	Semana	Semestre	Semana
Fabricio de Souza Neves	CLM/CCS	12	0,7	18	1
Juliane Aline Paupitz	CLM/CCS	12	0,7	18	1
Monique Kowalski Schmitz	CLM/CCS	12	0,7	18	1

PRÉ-REQUISITO (S)

Código	Nome do Módulo
MED 7009	Saúde do Adulto II

II. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Capacitar o médico em formação para realizar diagnóstico, tratamento e acompanhamento adequados dos distúrbios musculoesqueléticos de causas mecânicas (reumatismos de partes moles), metabólicas (gota), funcionais (fibromialgia) ou degenerativas (osteoartrite e osteoporose), que são as condições reumáticas mais prevalentes na comunidade. Para as doenças autoimunes sistêmicas, é objetivo capacitar os alunos para o diagnóstico precoce, o devido encaminhamento e, em algumas

situações, o tratamento inicial destas afecções. Condutas éticas em possíveis situações de conflito serão discutidas ao longo da disciplina.

Objetivos Específicos: Ao final do módulo o estudante deverá ser capaz de:

- Diferenciar dor de origem articular das dores de origem periarticular.
- Diagnosticar as síndromes periarticulares (reumatismos de partes moles) mais comuns e tratá-las de forma conservadora.
- Elaborar diagnóstico diferencial das síndromes articulares.
- Diagnosticar e tratar a osteoartrite de forma conservadora.
- Diagnosticar e tratar a gota.
- Diagnosticar e tratar a osteoporose.
- Diagnosticar e tratar a fibromialgia.
- Diagnosticar precocemente a artrite reumatóide e as demais doenças autoimunes sistêmicas e planejar o tratamento inicial de suas intercorrências antes do devido encaminhamento ao especialista.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BLOCO I: CLÍNICA E FISIOPATOLOGIA BÁSICAS EM REUMATOLOGIA: 8 HA

Semiologia reumatológica: anamnese e exame físico

Diagnóstico diferencial das síndromes reumatológicas: raciocínio diagnóstico em mono, oligo e poliartrites agudas e crônicas

Resposta imunológica humana

Nocicepção

BLOCO II: AFECÇÕES REUMÁTICAS MAIS COMUNS, PARA DIAGNÓSTICO E MANEJO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA: 20 HA

Reumatismos de causa mecânica (também chamados reumatismos de partes moles ou síndromes periarticulares): diagnóstico e tratamento

Artrite Reumatóide: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento

Osteoartrite: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento

Osteoporose: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento

Espondiloartrites: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento

Gota: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento

Fibromialgia: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento

Diagnóstico diferencial e manejo conservador das lombalgias

BLOCO III: DOENÇAS AUTOIMUNES SISTÊMICAS, PARA MANEJO PELO INTERNISTA OU REUMATOLOGISTA: 8 HA

Vasculites Primárias - Arterite de células gigantes, Arterite de Takayasu, Arterite temporal, Vasculites ANCA-relacionadas: Diagnóstico e tratamento emergencial

Colagenoses - Lúpus Eritematoso Sistêmico, Síndrome de Sjögren, Esclerose sistêmica, Dermatomiosite: Diagnóstico e tratamento emergencial.

IV. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Conteúdo teórico:

Inicia com duas aulas introdutórias que abordam três temas 1) o estudo da semiologia reumatológica, integrando-a com o reconhecimento dos diversos distúrbios musculoesqueléticos regionais (tendinopatias, neuropatias compressivas, bursopatias); 2) o diagnóstico diferencial das diferentes síndromes de artrites (de causa degenerativa, metabólica, infecciosa ou autoimune); 3) o estudo da imunologia, visando a compreensão da fisiopatologia básica das doenças inflamatórias e autoimunes. Em seguida, ao longo do semestre, cada aula tratará de afecções específicas, voltando ao tema da semiologia e fisiopatologia de forma recorrente, integrando-as ao diagnóstico e terapêutica de cada condição.

Conteúdo prático:

Semanalmente ocorrerão aulas práticas a beira do leito, apresentando aspectos concretos da semiologia e do raciocínio clínico em reumatologia. Com menor ênfase, aspectos da terapêutica também poderão ser discutidos nestes momentos. As aulas práticas ocorrerão com grupo pequeno de alunos (5 a 6 alunos por semana) em revezamento periódico, a ser definido de acordo com a integração realizada aos demais conteúdos que ministram aulas práticas neste módulo (cardiologia, hematologia, pneumologia).

V. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Serão instrumentos de avaliação dos alunos: três provas individuais, sem consulta, conforme cronograma do semestre (avaliações globais do módulo Saúde do Adulto), com inclusão de questões envolvendo o conteúdo da Reumatologia, podendo ser integrado aos demais conteúdos do módulo.

Resolução 17/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC)

Art. 69 - A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente.

§ 1o - A verificação do aproveitamento e do controle da frequência às aulas será de responsabilidade do professor, sob a supervisão do Departamento de Ensino.

§ 2o - Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) das mesmas.

§ 3o - O professor registrará a frequência, para cada aula, em formulário próprio, fornecido pelo ao Departamento de Administração Escolar-DAE.

§ 4o - Cabe ao aluno acompanhar, junto a cada professor, o registro da sua frequência às aulas.

§ 5o - O Colegiado do Curso, com anuência do Departamento de Ensino e aprovação da Câmara de Ensino de Graduação, poderá exigir frequência superior ao fixado no § 2o deste artigo.

§ 6o - O aproveitamento nos estudos será verificado, em cada disciplina, pelo desempenho do aluno, frente aos objetivos propostos no plano de ensino.

Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino.

§ 1o - Até no máximo 10 (dez) dias úteis após a avaliação, respeitada o Calendário Escolar, o professor deverá divulgar a nota obtida na avaliação, sendo garantido ao aluno o acesso à sua prova, podendo solicitar cópia da mesma ao Departamento de Ensino, arcando com os custos da mesma.

RECUPERAÇÃO:

§ 2o - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de

laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso. Por decisão do Colegiado do Curso de Medicina da UFSC em reunião de 9 de julho de 2015, todos os conteúdos das áreas básicas, ainda que ministrem aulas práticas, deverão prever a existência de uma avaliação de recuperação no final do semestre. A lista de módulos e/ou conteúdos SEM obrigatoriedade de avaliação de recuperação ao fim do semestre para alunos que não obtiverem desempenho mínimo nas atividades práticas são os módulos: Interação Comunitária (todos), Saúde da Criança (todos), Saúde da Mulher IV, V e VI e os conteúdos: Semiologia (do módulo Saúde do Adulto I) e Cirurgia Vascular (do módulo Saúde do Adulto V).

§ 3º - O resultado final do rendimento escolar, em cada disciplina, será publicado no Departamento de Ensino, pelo prazo de 2 (dois) dias úteis, após o qual será encaminhado ao Departamento de Administração Escolar-DAE, para registro.

§ 4º - Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero).

§ 5º - No início do período letivo, o professor deverá dar ciência aos alunos do plano de ensino da disciplina, o qual ficará à disposição dos interessados no respectivo Departamento de Ensino e secretaria do Colegiado do Curso para consulta.

Art. 71 - Todas as avaliações serão expressas através de notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez), não podendo ser fracionadas aquém ou além de 0,5 (zero vírgula cinco).

§ 1º - As frações intermediárias, decorrentes de nota, média final ou validação de disciplinas, serão arredondadas para a graduação mais próxima, sendo as frações de 0,25 e 0,75 arredondadas para a graduação imediatamente superior.

§ 2º - A nota final resultará das avaliações das atividades previstas no plano de ensino da disciplina.

§ 3º - O aluno enquadrado no caso previsto pelo § 2º do art. 70 terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

Art. 72- A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).

Art. 74 - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.

§ 1º - Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pelo Departamento de Ensino, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar-DAE, pelo Departamento de Ensino.

§ 2º - Se a nota final da disciplina não for enviada ao Departamento de Administração Escolar-DAE até o final do período letivo seguinte, será atribuída ao aluno, automaticamente, nota 0 (zero) na disciplina, com todas as suas implicações.

§ 3º - Enquanto o aluno não obtiver o resultado final da avaliação da disciplina, não terá direito à matrícula em disciplina que a tiver como pré-requisito.

VI. CRONOGRAMA

Semana e data	Assunto ou título da aula	Professor responsável
1ª Sem 13/03/24	Semiologia reumatológica e reumatismo de partes moles	Prof. Fabricio Neves / Profa Monique
2ª Sem 20/03/24	Diagnóstico diferencial das síndromes articulares	Prof. Fabricio Neves
3ª Sem 27/03/24	Artrite Reumatóide I	Profa. Juliane Paupitz
4ª Sem 03/04/24	Artrite Reumatóide II	Profa. Juliane Paupitz
5ª Sem 10/04/24	Gota	Profa. Juliane Paupitz/ Profa Monique
6ª Sem 17/04/24	Osteoartrite	Prof. Fabricio Neves

7ª Sem 24/04/24	Espondiloartrite	Profª. Juliane Paupitz
8ª Sem 01/04/24	FERIADO	
9ª Sem 08/04/24	Fibromialgia	Prof. Fabricio Neves/Profª Monique
10ª Sem 15/05/24	Osteoporose	Profª. Juliane Paupitz / Profª Monique
11ª Sem 22/05/24	Diagnóstico diferencial da lombalgia e manejo da lombalgia mecânica	Prof. Fabricio Neves
12ª Sem 29/05/24	Colagenoses I	Profª. Juliane Paupitz
13ª Sem 12/06/24	Colagenoses II	Profª. Juliane Paupitz
14ª Sem 19/06/24	Vasculites I	Prof. Fabricio Neves
15ª Sem 26/06/24	Revisão de Casos Clínicos	Profª. Juliane Paupitz/Monique
16ª Sem 3/07/23	RESERVADO PARA AVALIAÇÃO	Profª. Juliane Paupitz / Prof. Fabricio Neves / Profª Monique
17ª Sem 10/07/23	RESERVADO PARA AVALIAÇÃO	Profª. Juliane Paupitz / Prof. Fabricio Neves / Profª Monique

VII. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Distúrbios das Articulações e Tecidos Adjacentes. In: LONGO, Dan L et al (Org.). Medicina Interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: Amgh, 2013. Parte XV. p. 2649-2863.. 2 v. ISBN 9788580551228. (Número de chamada: **616 M489 18.ed. – 15 exemplares na BSM**)
2. SATO, Emília Inoue; SCHOR, Nestor. (Coord.). Guia de reumatologia. 2. ed. Barueri: Manole, 2010. xvi, 519 p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar). ISBN 9788520426326. (Número de chamada: **616.72-002.77 G943 2.ed. – 12 exemplares na BSM**)
3. SHINJO, Samuel Katsuyuki (Ed.). Reumatologia. São Paulo: Rio de Janeiro: Belo Horizonte: Atheneu, [2010] 11 f., 449 p. (Série Medicinnet). ISBN 9788538800675. (Número de chamada: **616.72-002.77 R444 – 10 exemplares na BSM**)
4. YOSHINARI, Natalino Hajime; BONFÁ, Eloisa Silva Dutra de Oliveira. Reumatologia para o clínico. 2. ed. São Paulo: Roca, c2011. xxii, 682 p. ISBN 9788572419291 (enc.). (Número de chamada: **616.72-002.77 Y65r 2.ed. – 6 exemplares na BSM e 4 exemplares na BC**)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. IMBODEN, John B.; HELLMANN, David B.; STONE, John H. **Current diagnóstico e tratamento: reumatologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: AMGH, 2014. ISBN 9788580553505. (Número de chamada: **616.72-002.77 I32c 3.ed. – 7 exemplares na BSM**)
2. Doenças Reumáticas. In: MARTINS, Milton de Arruda (Coord. da tradução) GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. Seção. XXII. p. 2257-2415. ISBN 9788535226607. (Número de chamada: **616 C388 23.ed. – 5 exemplares na BSm e 1 exemplar na BC**)
3. KLIPPEL, John H; CROFFORD, Leslie J; STONE, John H; WHITE, Patience H. Primer on the Rheumatic Diseases. Thirteenth Edition. New York: Springer Science+Business Media, LLC., 2008. (Disponível online via BU-Springer)
4. KELLEY, William N.; HARRIS, Edward D. Kelley's textbook of rheumatology. 7th ed. Philadelphia: Elsevier Saunders, 2005. 2 v. ISBN 0721601413 (Número de chamada: **616.72-002.77 K29 – 1 exemplar na BSM**)

5. PROKOPOWISTCH, Aleksander Snioka; RIBEIRO, Ana Cristina de Medeiros. Reumatologia: principais temas para provas de residência médica. São Paulo: MEDCEL, 2013. 251 p. ISBN 9788597252549. (Número de chamada: **616.72-002.77 R444 – 1 exemplar na BSM**)